

Modelo de análise e formulação de políticas de Defesa

Héctor Luis Saint-Pierre*

Tema: 2. Políticas de Defesa e Segurança Internacional

Toda Política de Defesa (PD) deve conciliar fatores externos com capacidades e limitações internas de um país, para então formular metas, reconhecer vulnerabilidades e possibilidades na defesa dos seus interesses e valores. Partimos dos supostos: 1) a PD conforma-se com a diplomacia como as duas faces da mesma moeda: a Política Externa, e 2) ela reflete o regime político e a relação entre civis e militares, sendo que mudanças de regime político ou dessa relação refletem na PD. Acreditamos que a construção de um modelo em que todos os elementos que concorrem na elaboração da PD, internos e externos, se organizem como variáveis numa estrutura coerente, permitirá comparar sincronicamente PD's de diferentes países e diacrônicamente a PD de um mesmo país. Elaboramos, para tanto, um sistema de parâmetros para produzir avaliações que possam ser confrontadas entre si ou para especular analiticamente sobre o peso causal de variáveis que possam incidir na formulação.

Considerando estas observações, apresentamos neste trabalho uma proposta de modelo de análise de PD no intuito de fornecer uma ferramenta útil para a identificação de progressos e debilidades na formulação e na execução da mesma. Para ilustrar, analisamos a hipotética construção de um sistema de defesa cooperativo no Cone Sul.

* Dr em Filosofia, Prof. Adjunto do Curso de RI da UNESP, Coordenador da área "Paz, Defesa e Segurança Internacional" da pós-graduação em R.I. UNESP/UNICAMP/PUC-SP. Coord. do Grupo de Estudos de la Defensa y Seguridad Internacional (GEDES) e Dir. do Centro de Estudios Latino Americanos (CELA), ambos da UNESP.